



Painel temático: uma iniciativa para informar, disseminar experiências e construir respostas coletivas sobre sexualidade, Aids e deficiências



Foto: divulgação

Durante o Painel realizado na ABIA, o grupo, incluindo os parceiros e os jovens do RAP, fazem o sinal referente a palavra sexo em LIBRAS



ÁUDIODESCRIÇÃO DA IMAGEM

Grupo de pessoas presentes no painel na sede da ABIA. A sala está cheia de pôsteres colados na parede sobre o tema sexualidade. Todos fazem o sinal referente a palavra sexo, em LIBRAS.

Dentre as metas e etapas do Projeto Caminhos da Inclusão encontram-se a realização de Painéis Temáticos. Nesta edição, falaremos sobre dois destes painéis.

01) No Rio de Janeiro, a atividade recebeu o nome de Jornada de Discussões e foi realizada em julho na sede da ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids). A Jornada reuniu agentes de promoção da saúde e parceiros, ativistas da inclusão de pessoas com deficiência e também da luta contra a Aids. Dentre os parceiros presentes tivemos Rio Incluir; CVI - Centro de Vida Independente; Grupo Pela Vidda-RJ; jovens do RAP da Saúde (Polo Sulacap); e profissionais da ABIA.

Dentre as atividades, foi realizado um

“Café com Ideias” para aprofundar a discussão sobre o tema e gerar recomendações para produção de materiais e estratégias educativas.

02) No Distrito Federal, o painel aconteceu no âmbito do JUVA – 2º Encontro Brasileiro de Juventude pela Acessibilidade, com o tema “Políticas Inclusivas: Juventude, Participação e Acessibilidade”, promovido pela organização Escola de Gente, no mês de agosto. Durante esse período, a equipe do Caminhos da Inclusão propôs um painel de debates sobre sexualidade e a importância da prevenção a DST, HIV/Aids entre jovens com deficiência.

Por meio de um grupo de discussão temático, essa atividade vai de encon-

tro com o seguinte objetivo do projeto Caminhos da Inclusão: a interface entre sexualidade, Aids e deficiências, que segue sendo discutida.

No encontro na ABIA, uma das perguntas feita aos jovens foi sobre as barreiras que as pessoas com deficiência encontram no acesso às informações de prevenção a DST/Aids. Paulo, um jovem surdo, destacou a necessidade de se ter um intérprete de Libras na rede de saúde e falou da grande dificuldade de se receber qualquer diagnóstico, em especial os desafios em comunicar um diagnóstico positivo para o HIV. Este ainda é um desafio a ser enfrentado para aprimoramento da resposta ao HIV/Aids no Brasil.

2º Encontro Brasileiro de Juventude pela Acessibilidade, com o tema “Políticas Inclusivas”



**ÁUDIODESCRIÇÃO
DA IMAGEM**

Participantes sentados em círculos no painel promovido pelo Caminhos da Inclusão no 2º Encontro Brasileiro da JUVA.

Em Brasília, os jovens que participaram do painel promovido pelo Caminhos da Inclusão levantaram que a sexualidade ainda é um tabu e que a informação não chega de forma acessível, pois os materiais educativos não possuem as ferramentas necessárias para que surdos e cegos acessem. Eles ainda sugeriram incluir pessoas com deficiência para a construção de todos os programas sociais, campanhas, elaboração de materiais, pois é necessário que seja produzido algo para eles, com eles.

Também sugeriram promover oficinas acessíveis, que o tema educação sexual seja pautado sempre, principalmente na adolescência, pois assim podem evitar a gravidez indesejada, DST e HIV/Aids.

Inclusão da LIBRAS como disciplina curricular

Fiquem de olho na lei que garante a presença de intérprete de Libras, sempre que se fizer necessário, nas unidades de saúde.

Art. 3o A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do Magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

§ 1o Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do Magistério.

§ 2o A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Acesse o link com o decreto: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

Para saber mais sobre o projeto Caminhos da Inclusão, acesse a nossa página:
www.cedaps.org.br/caminhosdainclusao

Lá você terá acesso a todo o conteúdo produzido para o projeto.

Saiba mais! Acesse:

Escola de Gente:
www.escoladegente.org.br

ABIA:
www.abiaids.org.br

Elos da Saúde:
www.elosdasaude.wordpress.com

Até a próxima edição do nosso boletim!

Inclusão, VIVA essa ideia!

Realização



Parceria



Apoio



Ministério da
Saúde

